



PREFEITURA DE SANTOS  
Secretaria de Educação



# SANTOS

## VIVENCIANDO A HISTÓRIA - CURRÍCULO SANTISTA



Marc Ferrez. *Porto de Santos, 1880*. Instituto Moreira Salles.

ANOS FINAIS - 9º ANO - MATERIAL DO PROFESSOR

EDIÇÃO ESPECIAL

SEDUC/DEPED/COFORM/COPEP

SEFORM/SENUTEC

2020

Caro(a) professor(a),

O material pedagógico *Vivenciando a História de Santos* tem a finalidade de colaborar com as ações desenvolvidas em tempos de ensino remoto.

Nesse sentido, ofertamos propostas específicas sobre a História do nosso município, por presumirmos a carência de um material que lhe dê suporte, sendo seu uso facultativo.

Na elaboração do Currículo Santista, de acordo com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a história local e regional torna-se um ponto imprescindível:

...faz-se necessário o desenvolvimento das habilidades voltadas para identificação, classificação, organização e comparação, em contexto local ou global, pois é importante para a melhor compreensão de si, do outro, da escola, da comunidade, do Estado, do país e do mundo. Dá-se, assim, um passo importante para a responsabilização do cidadão para com o mundo em que vive (BNCC, 2019, p. 356).

Acreditamos que a cidadania e sua formação estão diretamente atreladas ao mundo que nos cerca e à nossa capacidade de nos sentirmos pertencentes a um local. Conhecer a história da cidade - as transformações e permanências ao longo do tempo - é condição básica para nos fazer sujeitos da nossa própria história.

Assim, o estudo da História local é uma alternativa frente a uma história conteudista, tradicional e não significativa, pois possibilita a superação de dogmas e parte da problematização do que está próximo, do que é familiar e natural aos alunos (BITTENCOURT, 2004, p. 121).

Neste material você encontrará, portanto, atividades construídas visando ao desenvolvimento de uma "atitude historiadora" pelos estudantes, conforme preconizado pela BNCC. Desse modo, poderemos partir de questões do presente e utilizar diferentes fontes escritas, iconográficas, materiais e imateriais.

Um dos objetivos da disciplina História é encorajar a autonomia do pensamento e a capacidade de reconhecer que os indivíduos agem de acordo com a época e o lugar em que vivem, de forma a preservar ou transformar seus hábitos e condutas (BRASIL, 2017c, p. 350).

Pretendemos, então, que nossos estudantes se apropriem da História de Santos e região, relacionando presente e passado, para se tornarem seres críticos, atuantes e transformadores do mundo que habitam.

## **A cidade de Santos no século XIX: urbanização, segregação espacial e sanitário**

### **UNIDADE TEMÁTICA**

O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX.

### **OBJETO DE CONHECIMENTO**

Primeira República e suas características.

Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930.

### **HABILIDADE**

(EF09HI05B) Analisar as obras de saneamento na cidade de Santos, a ocupação dos morros, a formação dos cortiços no centro da cidade e o deslocamento das áreas residenciais em direção à orla da praia, bem como seu impacto sobre a cultura caiçara no local.

Nesta atividade, espera-se que os estudantes identifiquem, por meio da análise de obras de arte e mapas do século XIX, o crescimento urbano da cidade de Santos, da porção norte-nordeste, onde está localizado o núcleo inicial do Porto de Santos, no canal do estuário, continuando em direção ao sul da ilha, onde está a orla da praia. Em seguida, eles irão analisar os problemas decorrentes do modelo de urbanização na cidade, como o ambiente insalubre propício à propagação de doenças e a habitação da classe trabalhadora em cortiços, e como eles foram tratados pelas autoridades da época. Buscando solucionar esses problemas, uma série de intervenções urbanas passaram a ser realizadas no final do século XIX, como a construção dos canais, assunto da pesquisa ao final da atividade.

**PROFESSOR:**  *você pode transformar as perguntas das próximas atividades em um Google Formulário. Essa ferramenta permite criar questões de múltipla escolha, questões discursivas, avaliações em escala numérica, entre outras opções. Pode ser uma alternativa interessante ao uso dos cadernos, especialmente durante o ensino remoto. Além disso, a ferramenta facilitará o envio das tarefas e pode motivar os estudantes a realizá-las.*

## **Gabarito**

### **Atividade 1. Crescimento urbano em Santos**

**a.** A principal diferença diz respeito ao nível de urbanização na cidade. A quantidade de edifícios cresce significativamente do

século XIX para o século XX, à medida que a cidade se expande do centro para a orla.

**b.** A análise do primeiro mapa revela que o núcleo urbano no século XIX se concentrava na atual região central da cidade, na direção norte-nordeste onde se localiza o canal do estuário e se desenvolvem as atividades portuárias. No mapa do século XX, pode-se perceber que esse núcleo inicial se expandiu na direção sul, passando os morros e chegando até a orla da praia pelas grandes avenidas construídas ligando as duas áreas. Nota-se, ainda, que quanto mais o mapa se afasta no sentido da atual Ponta da Praia, menos urbanizada estava Santos.

## **Atividade 2. Os cortiços em Santos e as intervenções urbanas**

**a.** A insalubridade de Santos estava relacionada à falta de uma rede de esgoto, à precariedade do abastecimento de água e ao território plano da cidade, que a tornava frequentemente alagada e sem vazão das águas para o mar.

**b.** A principal consequência da insalubridade era fazer da cidade um terreno para a proliferação de doenças, que se tornavam epidemias e afetavam a economia do país, uma vez que os navios precisavam ficar atracados em quarentena e, nos portos europeus, crescia a fama de Santos como uma cidade infestada por doenças. Esse tempo perdido nas atracações duradouras e a imagem negativa da cidade junto a parceiros comerciais internacionais eram altamente prejudiciais aos negócios da província de São Paulo, especialmente a exportação de café.

**c.** Para combater o problema da insalubridade e das epidemias, o Poder Público promoveu, no final do século XIX, diversas intervenções urbanas na cidade, como a criação dos canais, do sistema de esgoto e saneamento, e a demolição de cortiços e barracos em diversos pontos da cidade.

**d.** No centro, as casas térreas e os sobrados desocupados pelas elites santistas - que se deslocaram para viver próximo à orla de Santos - foram transformadas em cortiços por intermediários que alugavam os imóveis para reparti-los em cubículos e sublocá-los às famílias de trabalhadores.

**e.** As famílias mais ricas saíram do centro e mudaram-se para a praia, principalmente, não só para ficar fora do alcance das epidemias que atingiam a população nas áreas centrais, mas também

para distanciar-se do ambiente sujo, degradado, ligado ao trabalho, podendo viver em uma cidade mais higienizada, com infraestrutura e opções de lazer.

**f.** Sim. O padrão de urbanização, a partir do final do século XIX, reuniu, no centro, as famílias trabalhadoras e, na orla, as famílias enriquecidas, criando dentro da mesma cidade um espaço para os pobres e outro ao qual tinham acesso apenas os mais ricos.

### **Atividade 3. Pesquisa: os canais de Santos e o sanitarismo**

**a.** O responsável pelo projeto foi o engenheiro Francisco Saturnino de Brito.

**b.** Saturnino de Brito projetou 12 canais. O primeiro canal construído foi o Canal 1, em 1907. O projeto só foi concluído em 1968, com a construção do Canal 7 e dos canais da Avenida Afonso Pena e da Avenida Jovino de Melo, este na Zona Noroeste.

**c.** A principal razão para a construção dos canais é dar vazão às águas das chuvas e evitar inundações na cidade. Assim, quando há excesso de chuvas, as comportas dos canais se abrem para escoar ao mar as águas depositadas em seu leito, impedindo o alagamento da cidade.

**PROFESSOR:** *as referências, a seguir, relacionam os materiais pesquisados para a construção desta atividade e podem dar suporte ao estudo e ao aprofundamento dos assuntos que ela aborda. Além disso, há entre eles diversos vídeos, entrevistas, notícias, documentos, artigos, etc., que podem subsidiar a produção de novas sequências didáticas, dinamizar e enriquecer as aulas e, ainda, complementar as atividades do próprio material, visando a garantir aos estudantes o desenvolvimento das habilidades e competências previstas no Currículo Santista.*

### **REFERÊNCIAS**

BLUME, Luiz Henrique dos Santos. *A moradia da população pobre em Santos no fim do século XIX: imprensa e conflitos na cidade*. Anais eletrônicos do XXII Encontro Estadual de História da ANPUH-SP. Santos: 2014. Disponível em: <https://tinyurl.com/y54xarr7>. Acesso em: 04/08/2020.

BLUME, Luiz Henrique dos Santos. *A moradia da população pobre e a reforma urbana em Santos no final do século XIX*. Dissertação (Mestrado). PUC-SP: São Paulo, 1998. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/13053>. Acesso em: 04/08/2020.

CARRIÇO, J. "O Plano de Saneamento de Saturnino de Brito para Santos: construção e crise da cidade moderna". *Risco Revista de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo* (On-line), n. 22, p. 30-46, 19 dez. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.1984-4506.v0i22p30-46>,. Acesso em: 04/08/2020.

ESKINAZI, Bruna. *Condomínio Vanguarda: luta e resistência no centro de Santos - SP*, Dissertação (mestrado). São Paulo: USP, 2018. Disponível em: <https://tinyurl.com/y5ogpgus>. Acesso em: 04/08/2020.

FUNDAÇÃO ARQUIVO E MEMÓRIA DE SANTOS. *50 Anos de Posturas em Santos: Códigos de 1847 e 1897*, Prefeitura Municipal de Santos. Disponível em: [http://www.fundasantos.org.br/e107\\_files/public/50\\_anos\\_de\\_posturas\\_final.pdf](http://www.fundasantos.org.br/e107_files/public/50_anos_de_posturas_final.pdf). Acesso em: 04/08/2020.

GITAHY, Maria Lucia. *Ventos do mar: trabalhadores do Porto, movimento operário e cultura urbana em Santos (1889-1914)*. São Paulo-Santos: Editora da Unesp-Prefeitura Municipal de Santos, 1992.

LANNA, Ana Duarte. *Uma cidade na transição: 1870-1913*. São Paulo-Santos: Hucitec-Prefeitura Municipal de Santos, 1995.

MELLO, Gisele. "A modernização de Santos no século XIX: mudanças espaciais e da sociabilidade urbana no centro velho". *Cadernos CERU*, n. 18, p. 107-131, 1 jan. 2007. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/ceru/article/view/11835/13612>. Acesso em: 04/08/2020.

MELLO, Gisele. *Expansão e estrutura urbana de Santos (SP): aspectos da periferização, da deterioração, da intervenção urbana, da verticalização e da sociabilidade*. Dissertação (mestrado). São Paulo: USP, 2008. Disponível em: <https://tinyurl.com/y24ydbyg>. Acesso em: 04/08/2020.

SANTOS, André Rocha. "Habitação precária e os cortiços da área central de Santos". *Cadernos MetrÓpole*, São Paulo, v. 13, n. 26,

pp. 549-571, jul/dez 2011. Disponível em:  
<https://revistas.pucsp.br/metropole/article/view/14768>. Acesso  
em: 04/08/2020.

Vim de Santos, *Os Canais de Santos*. Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=Ser-sG1VZlQ>. Acesso em:  
04/08/2020.

Instituto Querô, *Canais de Santos*. Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=qnuasrjzIYE>. Acesso em:  
04/08/2020.

## Os trabalhadores do Porto de Santos e a greve geral de 28 de fevereiro de 1991

### **UNIDADE TEMÁTICA**

O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX.

### **OBJETO DE CONHECIMENTO**

Anarquismo e protagonismo feminino.

### **HABILIDADE**

(EF09HI09B) Analisar os movimentos sociais e a luta dos trabalhadores em Santos, em especial, a greve de 28 de fevereiro de 1991.

A greve geral de 28 de fevereiro de 1991, por sua relevância, incorporou-se à história de Santos e de seus trabalhadores, particularmente no que se refere aos portuários. O movimento foi uma grande manifestação de solidariedade da classe trabalhadora, que se uniu para reverter as demissões em massa no Porto.

O contexto é o das políticas de privatização, desregulamentação do trabalho e reestruturação produtiva, implementadas no Brasil a partir dos anos 1990 e apresentadas sob a aparente ideia de "modernização". Para os trabalhadores, essas políticas significaram o rebaixamento dos salários, a perda de direitos historicamente conquistados e a degradação das condições de trabalho.

Nesse sentido, o movimento grevista de fevereiro de 1991 fez parte da resistência dos trabalhadores do Porto e da cidade a esse processo. É uma oportunidade para discutir valores como cooperação e solidariedade e conceitos como direitos sociais, bem-estar e dignidade.

Para saber mais, acesse os materiais de referência.

As atividades no material do aluno são sugestões. Você pode e deve adaptá-las ao seu contexto escolar.

## **Gabarito**

### **Atividade 1. Observação das imagens**

a. A UME 28 de Fevereiro fica no bairro do Saboó, zona sudeste de Santos. Seu nome está relacionado à greve geral de 28 de fevereiro de 1991, na qual parte significativa dos trabalhadores da cidade paralisou as atividades em solidariedade aos 5.300 portuários demitidos na Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp).

b. A escultura, chamada *O Portuário*, foi criada por Vito D'Alessio e Juvenal Irene. Tem 12 metros de altura, pesa duas toneladas e

foi confeccionada em armação de metal com lâminas de poliestireno. O monumento foi construído em homenagem aos trabalhadores do Porto de Santos e inaugurado em 1996 pelas empresas Eudmarco e Codesp. Está localizado na Avenida Cidade de Santos, no bairro do Macuco, próximo ao Porto.

c. Tanto o prédio público, onde se localiza a escola, quanto o monumento estão relacionados à história dos portuários de Santos.

## **Atividade 2. Entrevista**

O objetivo da atividade é a produção de fontes orais sobre um evento histórico na cidade. Os relatos permitirão ao aluno um primeiro contato com o objeto de estudo a partir da perspectiva da pessoa entrevistada. Posteriormente, com base em outros documentos, ele poderá construir o próprio conhecimento sobre a greve de 1991 e compará-lo à experiência contida nessa entrevista.

## **Atividade 3. Análise de fontes históricas: jornal**

**PROFESSOR:** você pode transformar as perguntas dessa atividade em um [Google Formulário](#). Essa ferramenta permite criar questões de múltipla escolha, questões discursivas, avaliações em escala numérica, entre outras opções. Pode ser uma alternativa interessante ao uso dos cadernos, especialmente durante o ensino remoto. Além disso, a ferramenta facilitará o envio das tarefas e pode motivar os estudantes a realizá-la.

### **Reportagem 1**

**a.** Os trabalhadores do Porto de Santos decidiram deflagrar greve no dia 7 de fevereiro, após a Codesp descumprir o acordo de que abriria negociações com os sindicatos em janeiro. Eles reivindicavam 158,11% de reajuste salarial para repor as perdas ocasionadas pela inflação entre junho de 1990 e janeiro de 1991.

**b.** A greve envolveu operários portuários, motoristas rodoviários e operadores de guindastes e empilhadeiras totalizando cerca de 6,9 mil trabalhadores, de acordo com os sindicatos.

**c.** A adesão à greve foi significativa: entre 6 e 6,9 mil trabalhadores, de um total de 9,7 mil. Ou seja, entre 62% e 72% dos trabalhadores do Porto aderiram ao movimento. Como se verá na Reportagem 2, no dia 18 de fevereiro, os 3 mil funcionários do setor administrativo aderiram à greve, totalizando quase 100% de adesão à paralisação do trabalho.

**d.** Se os preços aumentam e os salários permanecem iguais, os trabalhadores perdem sua capacidade de consumo. Na prática, os salários passam a valer menos porque os trabalhadores não podem mais comprar tudo o que compravam no período anterior à inflação. No trecho citado, a reivindicação de 158,11% de reajuste salarial é exatamente o índice de inflação acumulado no período de junho de 1990 a janeiro de 1991.

## **Reportagem 2**

**a.** Após 15 dias da paralisação dos portuários, a Codesp decidiu demitir 5,3 mil grevistas.

**b.** Após a assembleia no sindicato, eles decidiram manter a greve e fazer uma passeata até a sede da Codesp com o objetivo de ocupar o prédio para pressionar a empresa a ceder às reivindicações e revogar as demissões.

**c.** As demissões permitiriam à Codesp reestruturar sua produção e ao governo avançar com o projeto de privatização do Porto de Santos. O objetivo era substituir os portuários demitidos por outros trabalhadores com salários mais baixos e menos direitos trabalhistas, contratados por empresas privadas. Isso significaria aumentar a exploração do trabalho e, conseqüentemente, aumentar os lucros das empresas.

## **Reportagens 3 e 4**

**a.** Eles decidiram deflagrar uma greve geral de 24 horas em solidariedade aos portuários demitidos. A decisão foi tomada em assembleias realizadas em cada categoria de trabalhadores e ratificada no ato do Fórum Sindical da Baixada Santista.

**b.** A estratégia foi realizar uma "operação arrastão", isto é, bloquear vias de acesso importantes para o tráfego de veículos. Dessa forma, os organizadores da greve geral esperavam impedir a circulação de pessoas da cidade e, conseqüentemente, inviabilizar o funcionamento do transporte coletivo, dos bancos, do comércio, entre outras atividades econômicas da cidade.

**c.** O estado de calamidade pública é decretado por governadores ou prefeitos em situações reconhecidamente anormais, decorrentes de desastres (naturais ou não) e que causem danos graves à comunidade, inclusive ameaçando a vida da população. É preciso

haver pelo menos dois entre três tipos de danos para se caracterizar a calamidade: danos humanos, materiais ou ambientais.

Ao decretar estado de calamidade pública, estados ou municípios reconhecem que sua capacidade de ação diante de um determinado problema está seriamente comprometida e, assim, precisam da ajuda do governo federal.

Portanto, a Prefeitura de Santos admitia que o impasse no Porto e as demissões em massa de seus trabalhadores afetavam um setor fundamental para a economia da cidade. Problema que não poderia ser resolvido sem o envolvimento do governo federal, uma vez que a Codesp era uma empresa estatal e os conflitos no Porto estavam diretamente relacionados às decisões políticas tomadas na esfera federal.

Além de decretar calamidade pública, a Prefeitura começou a cadastrar os demitidos para fornecer a eles cestas de alimentos e enviou à Câmara Municipal o projeto de lei para criar o "Fundo Santos Contra o Desemprego".

**d.** Além das medidas tomadas no item anterior, a prefeita de Santos, Telma de Souza, e parlamentares de diversos partidos políticos reuniram-se com o ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, obtendo dele o compromisso de "interceder em favor dos portuários" junto ao governo federal. O Ministro do Trabalho, Rogério Magri, reuniu-se com os sindicalistas e mediou as conversas com o governo.

**e.** A greve geral do dia 28 de fevereiro foi vitoriosa, pois conseguiu pressionar o governo a suspender as 5,3 mil demissões dos portuários.

#### **Atividade 4. Produção de podcast**

**PROFESSOR:** para saber mais sobre [Podcasts](#) e outros recursos digitais úteis à prática docente, acesse os tutoriais disponíveis no espaço [Conect@ Educador](#), do Centro Virtual Darcy Ribeiro, utilizando o login e a senha da escola onde você atua.

Entre os recursos disponíveis nesse espaço, sugerimos o uso do [Padlet](#) para o compartilhamento dos Podcasts. O Padlet é uma ferramenta on-line que permite a criação de um mural virtual dinâmico e interativo para registrar, guardar e partilhar conteúdos como textos, imagens, vídeos e hyperlinks. Tanto os professores quanto os estudantes podem acessar e interagir com tudo o que for postado. Entre outras coisas, o Padlet possibilita o intercâmbio de informações e a discussão sobre os podcasts produzidos, podendo potencializar e dinamizar as suas aulas.

**PROFESSOR:** sugere-se como atividade complementar um **debate**, da seguinte forma:

1. os estudantes deverão fazer uma pesquisa sobre a privatização do Porto de Santos e seus impactos para os trabalhadores portuários e para o país;

2. a sala deve se dividir em dois grupos. O grupo A deverá elaborar argumentos em defesa da privatização, enquanto o grupo B deverá posicionar-se contrário a ela.

3. Antes do debate, cada grupo deverá discutir e sistematizar os resultados da pesquisa feita pelos membros e elaborar as estratégias e argumentos para defender sua posição no debate.

4. Sugere-se que cada grupo escolha um debatedor, enquanto os demais membros serão apoiadores. Os debatedores deverão fazer perguntas entre si. Os apoiadores poderão enviar perguntas e ajudar os debatedores com dados e informações.

5. É fundamental organizar a ordem das falas, controlar o tempo de perguntas, réplicas e trélicas.

Para saber mais sobre a organização de um debate, acesse o link: <https://www.youtube.com/watch?v=WOpRV9ywZos>

**PROFESSOR:** as referências, a seguir, relacionam os materiais pesquisados para a construção desta atividade e podem dar suporte ao estudo e ao aprofundamento dos assuntos que ela aborda. Além disso, há entre eles diversos vídeos, entrevistas, notícias, documentos, artigos, etc., que podem subsidiar a produção de novas sequências didáticas, dinamizar e enriquecer as aulas e, ainda, complementar as atividades do próprio material, visando a garantir aos estudantes o desenvolvimento das habilidades e competências previstas no Currículo Santista.

## REFERÊNCIAS

### Artigos de jornal e sites

"Há 25 anos, cinco mil portuários demitidos voltavam ao trabalho", Diário do Litoral, 01/03/2016. Disponível em:

<https://www.diariodolitoral.com.br/sindical-e-previdencia/ha-25-anos-cinco-mil-portuarios-demitidos-voltavam-ao-trabalho/80417/>.

Acesso: 18/ago/2020.

"O Portuário", *Histórias e Lendas de Santos*. Disponível em:

<https://www.novomilenio.inf.br/santos/h0360m094.htm>, Acesso em:

18/ago/2020.

CARRIÇO, José Marques. "O Polvo, o povo e a cidade", *Justificando*, 5 nov 2019. Disponível em:

<https://www.justificando.com/2019/11/05/o-polvo-o-porto-e-a-cidade-de-santos/>. Acesso em: 25/ago/2020.

Notícias retiradas do acervo do jornal *Folha de São Paulo*, <https://drive.google.com/drive/folders/1hVklVGLLeiI5xyMLkONP2nnliJoy6AxpX?usp=sharing>. Acesso em: 25/ago/2020.

### **Documentários**

ALBERTO, Fernando. *28 de fevereiro - a vitória da resistência*. Documentário (22 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Fi5dbPHxdIq>, Março de 2019. Acesso: 18 ago 2020.

### **Livros, artigos e teses**

AGUIAR, Maria Aparecida; JUNQUEIRA, Luciano Antonio; FREDDO, Antonio Carlos. "O Sindicato dos Estivadores do Porto de Santos e o processo de modernização portuária". *Rev. Adm. Pública*, Rio de Janeiro, v. 40, n. 6, p. 997-1017, dez. 2006. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-76122006000600004&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122006000600004&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 25/ago/2020.

MATOS, Paulo e ALEXANDRINO, Carlos Mauri. *Caixeiro, Conferente, Tally Clerk - Uma saga em um porto do Atlântico*. Santos: Prefeitura Municipal, 1995. Disponível em: <http://www.novomilenio.inf.br/santos/h0156y.htm>, Acesso em: 25/ago/2020.

RAITH, Alexandre Pacheco Raith. *A cultura da estiva no Porto de Santos: análise comparativa de duas gerações de trabalhadores*. Dissertação (Mestrado). São Paulo: USP, 2015. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/100/100135/tde-13102015-145823/publico/apraithoriginal.pdf>. Acesso em: 25/ago/2020.

SILVA, Fernando Teixeira da. *A Carga e a Culpa*. Santos: Prefeitura Municipal de Santos; Hucitec, 1995.

SILVA, Fernando Teixeira da. *Operários Sem Patrões: os trabalhadores do porto de Santos no entreguerras*. Campinas, Editora da Unicamp, 2003.

## **A intervenção em Santos e a luta por redemocratização na cidade**

### **UNIDADE TEMÁTICA**

Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946.

### **OBJETO DE CONHECIMENTO**

Os anos 1960: revolução cultural?

- A ditadura civil-militar e os processos de resistência
- As questões indígena e negra e a ditadura

### **HABILIDADE**

(EF09HI19B) Analisar as consequências do Golpe de 1964: a deposição do primeiro prefeito negro do Brasil Esmeraldo Tarquínio e a intervenção.

(EF09HI20B) Analisar o processo de resistência à Ditadura e a luta pela redemocratização em Santos.

Essa atividade tem como objetivo proporcionar que os estudantes conheçam Esmeraldo Tarquínio e as circunstâncias que levaram à sua cassação no final da década de 1960 pela ditadura civil-militar.

Por meio da análise de fontes históricas, como trechos de processos jurídicos, legislações e textos, os estudantes poderão construir um conhecimento a respeito desse período, das motivações que levaram à cassação do Prefeito eleito e da perda de autonomia da cidade, bem como de suas consequências para a população.

Ao final, os estudantes deverão pesquisar sobre as mobilizações da cidade entre finais dos anos 1970 e meados dos anos 1980 visando a reconquista da autonomia perdida.

## **Gabarito**

### **Atividade 1. Esmeraldo Tarquínio**

**a.** Esmeraldo Tarquínio foi o primeiro e único negro eleito prefeito na história de Santos. Ele foi vereador, deputado estadual e eleito prefeito em 1968, quando a ditadura militar cassou seu mandato de vereador e seus direitos políticos, o que o impediu de assumir a Prefeitura.

**b.** A Prefeitura Municipal de Santos reconheceu Esmeraldo Tarquínio como Prefeito de Santos visando à reparação de sua memória e sua trajetória, em razão da injusta e autoritária cassação de seus direitos políticos pela ditadura militar em 1969, fato que impediu que ele exercesse o mandato de Prefeito.

**PROFESSOR:**  *você pode transformar as perguntas das próximas atividades em um Google Formulário. Essa ferramenta permite criar questões de múltipla escolha, questões discursivas, avaliações em escala numérica, entre outras opções. Pode ser uma alternativa interessante ao uso dos cadernos, especialmente durante o ensino remoto. Além disso, a ferramenta facilitará o envio das tarefas e pode motivar os estudantes a realizá-la.*

## **Atividade 2. Análise de fontes históricas: Processo CSN**

- a.** O trecho em questão é do dia 13 de março de 1969 e o processo acusava Esmeraldo Tarquínio.
- b.** A autoria do documento é do Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional, General Jayme Portella de Mello.
- c.** Suspensão dos direitos políticos por 10 anos e cassação do mandato de deputado estadual.
- d.** Baseou-se no Ato Institucional nº 5, que, em seu Artigo 4º, concedia ao Presidente da República, após ouvir o CSN, a prerrogativa de suspender direitos políticos por até 10 anos e cassar mandatos eletivos.
- e.** As atividades políticas de Esmeraldo Tarquínio, como entrevistas à imprensa, participação em greves e passeatas, foram consideradas "subversivas" pelo CSN.
- f.** O autor do documento faz referência ao golpe que instaurou a ditadura civil-militar no Brasil, regime que durou 21 anos (1964-1985). O termo não é neutro, já que apresenta o ponto de vista do autor, um militar para quem a deposição do Presidente João Goulart pelas Forças Armadas teria sido uma "Revolução", ou seja, algo positivo. Para o autor, portanto, não se tratou de golpe, mas de um movimento revolucionário.

## **Atividade 3. Análise de fontes históricas: decreto nº 865**

- a.** General Augusto Hamann Rademaker Grunewald, Ministro da Marinha; General Aurélio de Lyra Tavares, Ministro do Exército; e o General Márcio de Souza e Mello, Ministro da Aeronáutica.
- b.** O decreto determinou que Santos passaria a ser área de interesse da Segurança Nacional.
- c.** A partir desse decreto, Santos perdeu sua autonomia política. Os Prefeitos deixaram de ser escolhidos por voto popular e passaram a ser nomeados pelos ditadores militares.

## **Atividade 4. Leitura de texto e pesquisa**

**PROFESSOR:** o site [Novo Milênio](#) reúne diversos artigos sobre o período da intervenção e da luta pela autonomia. Você pode selecionar os que julgar mais pertinentes se achar necessário direcionar a pesquisa.

Esclareça aos estudantes que Santos já havia sido alvo de perseguição em outros momentos da história do país, como nos governos de Getúlio Vargas, que fechou a Câmara Municipal (1937 a 1948) e depôs prefeitos (José de Souza Dantas, em 1930 e Antônio Iguatemi Martins Júnior, em 1937). Após o golpe militar que derrubou o presidente João Goulart, em 1964, o prefeito de Santos, José Gomes, teve seu mandato cassado. Em seu lugar, foi nomeado o capitão-de-fragata Fernando Hortala Ridel. Portanto, a luta pela autonomia em questão nessa atividade diz respeito à intervenção da ditadura em 1969.

Para saber mais sobre a luta pela autonomia de Santos no final da ditadura, você pode consultar a seguinte dissertação: [https://drive.google.com/file/d/1F89DadkLLY\\_0i\\_t-gAPyS6xOfNoh52\\_c/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1F89DadkLLY_0i_t-gAPyS6xOfNoh52_c/view?usp=sharing)

**a.** Sim. Esmeraldo Tarquínio foi o primeiro e único Prefeito negro da história de Santos e teve seus direitos políticos suspensos por 10 anos, interrompendo uma trajetória política de grande relevância na cidade. Tarquínio morreu aos 55 anos, em 1982, sem ter sido absolvido das acusações que o impediram de ser Prefeito em 1969. Nesse sentido, o reconhecimento por parte do Estado, inserindo-o no rol de prefeitos de Santos, é uma forma de reparação à sua memória e às injustiças das quais ele foi vítima durante a ditadura militar.

**b.** Os alunos deverão pesquisar sobre as lutas pela autonomia política de Santos e pela redemocratização do país em âmbito local. O material do professor traz algumas fontes para essa pesquisa, mas sem a pretensão de esgotar as possibilidades.

## REFERÊNCIAS

### 1. Artigos, livros e teses

ARAÚJO, Dayane Santos. *A luta pela autonomia política da cidade de Santos: da caravana Leonardo Roitmann à posse de Oswaldo Justo (1983-1984)*. Dissertação de Mestrado. São Paulo: PUC, 2013. Disponível em: <https://sapiencia.pucsp.br/bitstream/handle/12819/1/Dayane%20Santos%20Araujo.pdf>. Acesso em: 08/07/2020.

ARAÚJO, Dayane Santos. "A ditadura civil-militar em Santos-SP: uma cidade combativa", *Anais do 30º Simpósio de História*,

ANPUH-Brasil. Recife, 2019. Disponível em: [https://www.snh2019.anpuh.org/resources/anais/8/1564604607\\_ARQUIVO\\_ArtigoDayaneSAraujo.pdf](https://www.snh2019.anpuh.org/resources/anais/8/1564604607_ARQUIVO_ArtigoDayaneSAraujo.pdf), Acesso em: 08/07/2020.

ARAÚJO, Dayane Santos. Sem título, *Anais do XVII Simpósio de História, ANPUH-Brasil. Natal, 2013.* Disponível em: [http://www.snh2013.anpuh.org/resources/anais/27/1370892808\\_ARQUIVO\\_textoanpuh\\_Riograndedonorte-1.pdf](http://www.snh2013.anpuh.org/resources/anais/27/1370892808_ARQUIVO_textoanpuh_Riograndedonorte-1.pdf), Acesso em: 08/07/2020.

"Autonomia!" (diversos artigos de diferentes períodos sobre a questão da autonomia de Santos. Disponível em <https://www.novomilenio.inf.br/santos/h0285.htm>. Acesso em: 08/07/2020.

SILVA, Ricardo Marques da; ALEXANDRINO, Carlos Mauri. *Sombra sobre Santos: O longo caminho de volta.* Santos: Secretaria Municipal de Cultura, 1988.

"Esmeraldo Tarquínio dos Santos Filho", *Cidade de Santos*, 18/11/1968. Disponível em: <https://www.novomilenio.inf.br/santos/polil1969.htm>. Acesso em: 08/07/2020.

WILLIANS, Sérgio. *Há 50 anos, Santos era amordaçada e perdia sua autonomia política,* Disponível em: <http://memoriasantista.com.br/?p=5376>. Acesso em: 08/07/2020.

"Tarquínio cassado", *Cidade de Santos*, 14/03/1969. Disponível em: <https://www.novomilenio.inf.br/santos/h0285y06.htm>. Acesso em: 08/07/2020.

"Tarquínio deixa muita gente louca", *Cidade de Santos*, 18/11/1968, Disponível em: <https://www.novomilenio.inf.br/santos/h0285y04.htm>. Acesso em: 08/07/2020.

## **2. Reportagens e entrevistas**

*Evento homenageia ex-prefeito de Santos*, Esmeraldo Tarquinio, Jornalismo VTV, 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qE5UTTUopaY>. Acesso em: 08/07/2020.

## **3. Filmes e documentários**

*Caçadores de Sonhos.* Documentário, Direção: Eduardo Ferreira, 2010. Disponível em:

<https://curtadoc.tv/curta/direitos-humanos/cacadores-de-sonhos/>.

Acesso em: 08/07/2020.

#### **4. Documentos**

*Processo de Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Filho*, Arquivo Nacional, Fundo Conselho de Segurança Nacional, Código: BR\_DFANBSB\_N8\_0\_PRO\_CSS\_0545\_d0001de0001. Disponível em: [http://imagem.sian.an.gov.br/acervo/derivadas/br\\_dfanbsb\\_n8/0/pro/css/0545/br\\_dfanbsb\\_n8\\_0\\_pro\\_css\\_0545\\_d0001de0001.pdf](http://imagem.sian.an.gov.br/acervo/derivadas/br_dfanbsb_n8/0/pro/css/0545/br_dfanbsb_n8_0_pro_css_0545_d0001de0001.pdf). Acesso em: 08/07/2020.

*Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Filho (Prontuário)*, Arquivo Público do Estado de São Paulo (AESP), Fundo Deops. Disponível em: [http://www.arquivoestado.sp.gov.br/uploads/acervo/textual/deops/prontuarios/BR\\_SP\\_APESP\\_DEOPS\\_SAN\\_P009089\\_01.pdf](http://www.arquivoestado.sp.gov.br/uploads/acervo/textual/deops/prontuarios/BR_SP_APESP_DEOPS_SAN_P009089_01.pdf). Acesso em: 08/07/2020.

## Democracia à deriva: o navio prisão Raul Soares e a ditadura civil-militar no Brasil

### UNIDADE TEMÁTICA

Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946.

### OBJETO DE CONHECIMENTO

Os anos 1960: revolução cultural?

- A ditadura civil-militar e os processos de resistência
- As questões indígena e negra e a ditadura

### HABILIDADE

(EF09HI19C) Conhecer a repressão da Ditadura civil-militar em Santos, com destaque para o navio-prisão Raul Soares e o enfraquecimento do movimento sindical e cultural.

**PROFESSOR:** *sugere-se que essa atividade seja precedida pela discussão do contexto brasileiro no início dos anos 1960 e o golpe civil-militar de 1964.*

### Gabarito

#### Atividade 1. Observação das imagens e registro de hipóteses

- a. A fotografia retrata soldados da Marinha patrulhando o Porto de Santos em 1964.
- b. A imagem 2 mostra os presos políticos no convés do Navio Raul Soares.
- c. Trata-se do navio Raul Soares, que foi usado como presídio após o golpe civil-militar de 1964.

**PROFESSOR:**  *você pode transformar as perguntas das próximas atividades em um Google Formulário. Essa ferramenta permite criar questões de múltipla escolha, questões discursivas, avaliações em escala numérica, entre outras opções. Pode ser uma alternativa interessante ao uso dos cadernos, especialmente durante o ensino remoto. Além disso, a ferramenta facilitará o envio das tarefas e pode motivar os estudantes a realizá-la.*

#### Atividade 2. Vídeo: Moradores da região contam histórias do navio Raul Soares na época da ditadura

- a.** Após o golpe civil-militar de 1964, o Raul Soares serviu como navio-prisão e foi ancorado no canal do Porto de Santos, próximo à Ilha Barnabé, onde funcionou por sete meses.
- b.** Trabalhadores, políticos, sindicalistas, estudantes e outros cidadãos considerados suspeitos de "subversão" pelo governo militar. Resumidamente, todos aqueles que manifestassem ideias contrárias às do governo.
- c.** As condições de vida eram péssimas. Os presos eram colocados em celas com água gelada até os joelhos, fezes ou temperaturas de até 50°C. Além disso, sofriam frequentemente ameaças e pressões psicológicas.
- d.** O cárcere na ditadura foi um trauma permanente para os presos, submetidos a torturas físicas, psicológicas e ameaças de morte, e para seus familiares, que não podiam saber sobre a localização ou o bem-estar de seus entes queridos. Além disso, os presos respondiam a processos judiciais que podiam durar muitos anos.
- e.** O reconhecimento e a homenagem pelos representantes do Estado atesta que os presos do Raul Soares foram vítimas perseguidas pela ditadura civil-militar, o nos faz lembrar a importância da democracia e da justiça social em nosso país.

### **Atividade 3. Você historiador**

**PROFESSOR:** a consulta aos prontuários dos prisioneiros do Navio Raul Soares, no fundo Deops-SP do Arquivo Público do Estado de São Paulo, oportuniza aos estudantes uma experiência com a pesquisa histórica. O material do estudante traz um passo a passo para a realização da consulta. De qualquer maneira, ao final da atividade foram disponibilizados os links diretos para alguns dos prontuários.

*Espera-se que os estudantes identifiquem as informações solicitadas ao consultar os prontuários e as reportagens e que percebam que as prisões no Raul Soares tiveram um caráter eminentemente político, uma vez que os presos foram considerados "subversivos" em razão de sua atuação política, sindical, relações pessoais, presença em manifestações, discursos e posicionamentos políticos que divergiam do que a ditadura militar considerava adequado e aceitável.*

*Após a leitura dos relatos, das reportagens e do texto de apoio, que expõem as condições do cárcere no navio e o tratamento que os militares deram aos presos políticos, espera-se que os estudantes identifiquem a existência de violações aos direitos humanos durante aquele episódio. Para isso, se for necessário, eles podem consultar a Declaração dos Direitos Humanos (ONU), também disponibilizada nos materiais da atividade.*

*Aos estudantes sem acesso à internet foi disponibilizado ao final do capítulo, na seção "Anexos", um texto e três reportagens*

da série "Navio-Prisão Raul Soares: Memórias do Cárcere Flutuante", do Diário do Litoral. Eles podem fazer a pesquisa consultando esses materiais.

Você pode pedir aos estudantes que socializem os resultados da pesquisa pelo [Google Formulários](#) ou em um mural no [Padlet](#). Além disso, pode organizar uma roda de conversa sobre as pesquisas utilizando o [Google Meet](#). Clique nos links para saber como criá-los na página do Centro Virtual Darcy Ribeiro. Para acessá-los, é só digitar o login e senha da escola onde você atua.

**PROFESSOR:** as referências, a seguir, relacionam os materiais pesquisados para a construção desta atividade e podem dar suporte ao estudo e ao aprofundamento dos assuntos que ela aborda. Além disso, há entre eles diversos vídeos, entrevistas, notícias, documentos, artigos, etc., que podem subsidiar a produção de novas sequências didáticas, dinamizar e enriquecer as aulas e, ainda, complementar as atividades do próprio material, visando a garantir aos estudantes o desenvolvimento das habilidades e competências previstas no Currículo Santista.

## REFERÊNCIAS

### 1. Reportagens

"Esta é a lista de presos do Raul Soares", *Diário do Litoral*, 08/01/2013. Disponível em: <https://www.diariodolitoral.com.br/sindical-e-previdencia/esta-e-a-lista-de-presos-do-navio-raul-soares/2619/> Acesso: 06/07/2020.

"Livro escrito nos porões do navio-prisão foi destruído e lançado no mar", *Diário do Litoral*, Disponível em: <http://www.novomilenio.inf.br/santos/h0181e06.htm> Acesso: 06/07/2020.

"Moradores da região contam histórias do navio Raul Soares na época da ditadura". TV Globo Santos e Região. Disponível em: <http://g1.globo.com/sp/santosregiao/jornal-tribuna-1edicao/videos/t/edicoes/v/moradores-da-regiao-contam-historiasdo-navio-raul-soares-na-epoca-da-ditadura/2235415/>, Acesso: 06/07/2020.

"Navio-prisão Raul Soares: Memórias do cárcere flutuante", *Diário do Litoral*, 25/10/2013. Disponível em: <https://www.diariodolitoral.com.br/sindical-e-previdencia/navio-pr>

[isao-raul-soares-memorias-do-carcere-flutuante/20810/](https://www.youtube.com/watch?v=072pTYTxJvY) Acesso: 06/07/2020.

"Navio-prisão Raul Soares. Porto de Santos, 1964". SBT Repórter, 1998, Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=072pTYTxJvY>  
Acesso: 06/07/2020.

"Navio Raul Soares: Era uma vez um navio-prisão no porto de Santos...", *Diário do Litoral*, 27/10/2013. Disponível em: <https://www.diariodolitoral.com.br/sindical-e-previdencia/navio-raul-soares-era-uma-vez-um-navio-prisao-no-porto-de-santos/20957/>  
Acesso: 06/07/2020.

"Sombras no Cais". *Istoé Dinheiro*, 08/06/2018. Disponível em: <https://www.istoedinheiro.com.br/sombras-no-cais/> Acesso: 06/07/2020.

## 2. Entrevistas

*Ato Sindical Unitário em Santos (SP): Ademar dos Santos*. Comissão Nacional da Verdade. 29 nov. 2013. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=HwH\\_brgEnBY](https://www.youtube.com/watch?v=HwH_brgEnBY), Acesso: 06/07/2020.

*Ato Sindical Unitário em Santos (SP): Alcino Golegan*. Comissão Nacional da Verdade. 29 nov. 2013. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PyCa79EMGM4>, Acesso: 06/07/2020.

*Ato Sindical Unitário em Santos (SP): Betty Gomes*. Comissão Nacional da Verdade. 29 nov. 2013. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=\\_lxN-my2-OY](https://www.youtube.com/watch?v=_lxN-my2-OY), Acesso: 06/07/2020.

*Ato Sindical Unitário em Santos (SP): Vilma Guerra*. Comissão Nacional da Verdade. 29 nov. 2013. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZI4MWWAngtw>, Acesso: 06/07/2020.

*Ato Sindical Unitário em Santos (SP): Vitorino Nogueira*. Comissão Nacional da Verdade. 29 nov. 2013. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XqCWKeqMrOY>, Acesso: 06/07/2020.

*Ato Navio Prisão Raul Soares*. Canal Aquaviário. 18 abr. 2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=yUjYOdAjBbU>, Acesso: 06/07/2020.

*Ato Navio Prisão Raul Soares*. Canal Aquaviário. 30 abr. 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cGBhm8DOf1k>, Acesso: 06/07/2020.

### 3. Artigos e Livros

COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE. *Navios-prisões: relatório*. Disponível em: [http://imagem.sian.an.gov.br/acervo/derivadas/br\\_rjanrio\\_cnv/0/vdh/00092002801201431/br\\_rjanrio\\_cnv\\_0\\_vdh\\_00092002801201431\\_d0001de0001.pdf](http://imagem.sian.an.gov.br/acervo/derivadas/br_rjanrio_cnv/0/vdh/00092002801201431/br_rjanrio_cnv_0_vdh_00092002801201431_d0001de0001.pdf), Acesso: 06/07/2020.

GATTO, Nelson. *O Navio Presídio: a outra face da Revolução*. São Paulo: Edimax, 1965, Disponível em: <http://www.novomilenio.inf.br/santos/h0181d.htm>

MELO, Lídia Maria. *Raul Soares: um navio tatuado em nós*, Editora Pioneira, 1995.

OLIVEIRA, Maurici. *Comissão da Verdade investiga navio-prisão "Raul Soares"*. São Paulo: Revista Adusp, 2013. Disponível em: <https://www.adusp.org.br/files/revistas/54/mat05.pdf>, Acesso: 06/07/2020.

PROGRAMA LUGARES DA MEMÓRIA. *Navio Raul Soares*. Memorial da Resistência de São Paulo. São Paulo, 2014. Disponível em: [http://www.memorialdaresistenciasp.org.br/memorial/upload/memorial/bancodedados/131003843559320613\\_FICHA\\_COMPLETA\\_NAVIO.pdf](http://www.memorialdaresistenciasp.org.br/memorial/upload/memorial/bancodedados/131003843559320613_FICHA_COMPLETA_NAVIO.pdf), Acesso: 06/07/2020.

SILVA, Fernando Teixeira da, *A Carga e a Culpa*. Santos: Prefeitura Municipal de Santos; Hucitec, 1995.

SILVA, Fernando Teixeira da, *Operários Sem Patrões: os trabalhadores do porto de Santos no entreguerras*, Campinas, Editora da Unicamp, 2003.

SILVA, Ricardo Marques da; ALEXANDRINO, Carlos Mauri. *Sombras sobre Santos: o longo caminho de volta*. 1. ed. Santos/SP: Secretaria Municipal de Cultura, 1988.

SOUZA, Manoel Fernando F. de. *Raul Soares: 40 anos de uma amarga lembrança*. Revista Santos Modal: Santos, junho de 2004.

TAVARES, Rodrigo Rodrigues. *A "Moscouzinha" brasileira: cenários e personagens do cotidiano operário de Santos (1930-1954)*. São Paulo: Humanitas: Fapesp, 2007.

#### 4. Filmes e documentários

*Nau Insensata*. Documentário. Direção: Cristiano Sidoti, 2015. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=f6O\\_7QEgtlw](https://www.youtube.com/watch?v=f6O_7QEgtlw), Acesso: 06/07/2020.

*Raul Soares - Histórias que nunca se apagam*. Documentário. Direção: Eduardo Ferreira, 2015, Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KqiN3Cj-oVA>, Acesso: 06/07/2020.

#### 5. Músicas

"Somos presos do Raul Soares  
detidos para investigação  
e acusados de subversão,  
mas o negócio não é esse não.  
Nos sindicatos há intervenção,  
nossos direitos rolaram no chão.  
Temos Muniz, Cabeças e Cipriano  
mancomunados com o capitão.  
Mas nós aqui  
já aprendemos essa lição  
não cola não  
não cola não.  
Esse negócio de artigo  
é papelão,  
é papelão do capitão.  
Agora só nos resta esperar  
que esta comédia  
venha se acabar."

Autor desconhecido. Disponível em:  
<http://www.novomilenio.inf.br/santos/h0181b.htm>),  
Acesso: 06/07/2020.

## Povos indígenas na Baixada Santista: a aldeia Paranapuã

### UNIDADE TEMÁTICA

Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946.

### OBJETO DE CONHECIMENTO

O processo de redemocratização.

- A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens, etc.)
- A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais
- Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira
- A questão da violência contra populações marginalizadas
- O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização

### HABILIDADE

(EF09HI25B) Analisar a importância da terra e sua demarcação para as sociedades quilombolas e indígenas na região e problemáticas atuais.

**PROFESSOR:**  *você pode transformar as perguntas dessa atividade em um [Google Formulário](#). Essa ferramenta permite criar questões de múltipla escolha, questões discursivas, avaliações em escala numérica, entre outras opções. Pode ser uma alternativa interessante ao uso dos cadernos, especialmente durante o ensino remoto. Além disso, a ferramenta facilitará o envio das tarefas e pode motivar os estudantes a realizá-la.*

## Gabarito

### Atividade 1. Indígenas no Brasil

- a. Não. De acordo com o gráfico, 57,7% dos 896.917 indígenas que viviam no Brasil, em 2010, eram residentes em terras indígenas, enquanto 42,3% residiam fora dessas terras.
- b. 85,5% dos que residem fora das terras indígenas são alfabetizados, enquanto nas terras indígenas o índice de alfabetização é de 67,7%. Os alunos devem levantar hipóteses

para essa disparidade. Por exemplo, a falta de investimento do Poder Público nas escolas das Terras Indígenas.

## **Atividade 2. A população indígena na Baixada Santista**

- a. O mapa é referente à população indígena da Baixada Santista.
- b. Os dados no mapa referem-se ao total da população indígena, ou seja, a que vive tanto na zona rural quanto na zona urbana.
- c. Os dados são referentes ao ano de 2010.
- d. Santos, São Vicente, Guarujá, Bertioga, Cubatão, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe. As nove cidades formam a região da Baixada Santista.
- e. Cada cidade da Baixada Santista tem entre 201 e 500 indígenas.

## **Atividade 3. A Aldeia Paranapuã**

- a. A Aldeia Paranapuã está situada em São Vicente.
- b. Músicas, cantos, danças, pinturas corporais e artesanato.
- c. As fotografias são de uma manifestação dos indígenas da Aldeia Paranapuã, no momento em que ocupavam a Ponte Pênsil, em São Vicente, local muito próximo à aldeia.

## **Atividade 4. Pesquisa: a luta por demarcação de terras na Aldeia Paranapuã**

Localizada dentro de uma unidade de conservação no Parque Estadual Xixová-Japuí, em São Vicente, a aldeia Paranapuã abriga, desde 2004, cerca de 90 indígenas da etnia Guarani Mbyá. Contudo, a permanência do grupo no local tem sido questionada judicialmente pelo Governo do Estado, que alega se tratar de uma área de preservação, um dos últimos biomas de Mata Atlântica remanescente. Esse impasse impede a regularização da aldeia, dificultando a elaboração de projetos e o acesso a direitos básicos pelos indígenas. Por isso, demarcar as terras do Xixová-Japuí é uma questão de sobrevivência para a população da aldeia e sua cultura.

A Constituição Federal de 1988 passou a reconhecer o direito originário dos povos indígenas sobre as terras que ocupam tradicionalmente, ou seja, aquelas habitadas em caráter permanente, utilizadas para suas atividades produtivas, para a preservação dos recursos naturais necessários ao seu bem-estar e à reprodução de sua cultura, costumes e tradições. Esse documento atribuiu ao Governo Federal a função de demarcar e proteger as terras indígenas, mas recentemente a Câmara Federal aprovou a PEC

215, que transfere para o Congresso Nacional a competência da demarcação de novas terras e da ratificação das terras já demarcadas. Entretanto, o Congresso é composto por uma maioria de parlamentares que representam os interesses do agronegócio e de seus aliados. Isso significa, caso a PEC 215 se torne lei, o fim das demarcações de terras indígenas no Brasil.

Em nossa sociedade, a terra considerada produtiva tem sido aquela que produz em larga escala, para a exportação e visando ao lucro. Essa concepção de terra produtiva atende aos interesses do agronegócio, mas nega os direitos dos povos indígenas, já que eles organizam suas sociedades sob outra lógica, não existindo propriedade privada da terra e com o objetivo de produzir para abastecer a própria comunidade. O direito à diferença e a decidir livremente sua maneira de produzir, de organizar-se e de viver - garantidos aos povos indígenas pela Constituição de 1988 e aprovada pela ONU em sua Declaração das Nações Unidas sobre Direitos dos Povos Indígenas - é o que os defensores da PEC 215 querem destruir em nome dos interesses do agronegócio, da especulação imobiliária e do turismo.

As terras indígenas são exemplares no que diz respeito à preservação da natureza. Sua cultura e modo de vida estão intimamente ligadas à manutenção dos recursos naturais e eles vivem em harmonia e equilíbrio com a natureza. Sem ela não há vida na aldeia e o que a experiência em muitos locais parece demonstrar é que sem aldeia, também não há natureza. As reservas indígenas podem impedir que terras e matas sejam tomadas pelo avanço de prédios, casas, condomínios e que os rios sejam poluídos. Garantir a demarcação das terras indígenas, nesse sentido, é uma medida importante para preservar nosso patrimônio cultural e natural. A justificativa do governo do Estado de São Paulo para remover a aldeia Paranapuã do Parque Xixová parece, portanto, ser contraditória e ocultar outros interesses.

**PROFESSOR:** *as referências, a seguir, relacionam os materiais pesquisados para a construção desta atividade e podem dar suporte ao estudo e ao aprofundamento dos assuntos que ela aborda. Além disso, há entre eles diversos vídeos, entrevistas, notícias, documentos, artigos, etc., que podem subsidiar a produção de novas sequências didáticas, dinamizar e enriquecer as aulas e, ainda, complementar as atividades do próprio material, visando a garantir aos estudantes o desenvolvimento das habilidades e competências previstas no Currículo Santista.*

## **REFERÊNCIAS**

Aldeia Paranapuã realiza o "Kaa Nhemongaraí", cerimônia de batismo de crianças. Será aberta para visitantes. Disponível em: <http://ontonrtv.blogspot.com/2016/08/aldeia-paranapua-realiza-o-ka-a.html>, Acesso: 28/07/2020.

Aldeia Tekoá Paranapuã: Turismo de Base Comunitária, Disponível em: <http://ontonrtv.blogspot.com/2016/08/aldeia-tekoa-paranapua-turismo-de-base.html>, Acesso: 28/07/2020.

Audiência Pública na ALESP contra a reintegração de posse na Aldeia Paranapuã, Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dfPC16MtPPM>, Acesso: 28/07/2020.

A vida dos índios na Baixada Santista, Disponível em: <https://www.diariodolitoral.com.br/cotidiano/a-vida-dos-indios-da-baixada-santista/65712/>, Acesso: 28/07/2020.

Cacique Alcides fala sobre as terras indígenas, Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RQp2zqkznZ0>, Acesso: 28/07/2020.

Coral dos indígenas Guarani Mbyá da aldeia Paranapuã em apresentação durante Audiência Pública contra a Reintegração de Posse, Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=C8R\\_XzDmrKw](https://www.youtube.com/watch?v=C8R_XzDmrKw), Acesso: 28/07/2020.

Indígenas de São Vicente, SP, protestam contra decisão da Justiça, Disponível em: <http://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2016/01/indigenas-de-sao-vicente-protestam-contradecisao-da-justica.html>, Acesso: 28/07/2020.

Itamirim, Disponível em: <https://revistanove.com.br/nossa-gente/itamirim/>, Acesso: 28/07/2020.

Jogos indígenas Guarani Mbya em São Vicente, Disponível em: <http://ontonrtv.blogspot.com/2016/04/jogos-indigenas-guarani-mbya-em-sao.html>, Acesso: 28/07/2020.

No dia do índio, guaranis dizem que a data é de luta e resistência, Disponível em: <https://www.diariodolitoral.com.br/cotidiano/no-dia-do-indio-guaranis-dizem-que-a-data-e-de-luta-e-resistencia/98147/>, Acesso: 28/07/2020.

Nossas raízes - as tribos na Baixada Santista, Disponível em: <https://www.cidadeecultura.com/tribos-de-indios-da-baixada-santista-litoral-paulista/>, Acesso: 28/07/2020.

Olhar VTV - Índios (Trecho sobre a Aldeia Paranapuã), Disponível em: <https://www.youtube.com/embed/jtbScDpvrXw>, Acesso: 28/07/2020.

Parque Estadual Xixová-Japuí: encantos e problemas, Disponível em: <https://radiodajuventude.milharal.org/2013/02/26/pexj-parque-estadual-xixova-japui-encantos-e-problemas/>, Acesso: 28/07/2020.

Como é feita a demarcação de terras indígenas, Disponível em: <https://cimi.org.br/terras-indigenas/demarcacao/>, Acesso: 14/09/2020.

Tekoa Mirim, a aldeia mais jovem da baixada santista, Disponível em: <https://www.diariodolitoral.com.br/cotidiano/tekoa-mirim-a-aldeia-mais-jovem-da-baixada-santista/66011/>, Acesso: 28/07/2020.

Turismo na Aldeia Tabaçu Reko Ypy, Disponível em: <https://revistanove.com.br/turismo-na-regiao/turismo-na-aldeia/>, Acesso: 28/07/2020.